



## UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DOS PRIMÓRDIOS À ATUALIDADE

USE OF INFORMATION TECHNOLOGY AND COMMUNICATION IN DISTANCE EDUCATION: THE BEGINNINGS TO THE NEWS

- **Isabela Goés dos Santos Soares** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [isabelaggoes@hotmail.com](mailto:isabelaggoes@hotmail.com)
- **Jamile Rodrigues Cosme de Holanda** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [jamilholanda40@hotmail.com](mailto:jamilholanda40@hotmail.com)
- **João Paulo de Menezes Moura** - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – [jp-flu@hotmail.com](mailto:jp-flu@hotmail.com)
- **Kalidia Felipe de Lima Costa** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [kalidia@facenemossoro.com.br](mailto:kalidia@facenemossoro.com.br)
- **Laura Amélia Fernandes Barreto** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [laurabarreto@facenemossoro.com.br](mailto:laurabarreto@facenemossoro.com.br)
- **Lázaro Fabrício de França Souza** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [lazaro@facenemossoro.com.br](mailto:lazaro@facenemossoro.com.br)
- **Suzane da Paz de Oliveira** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [suzaneoliver@globo.com](mailto:suzaneoliver@globo.com)
- **Wesley Adson Costa Coelho** - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – [wesley@facenemossoro.com.br](mailto:wesley@facenemossoro.com.br)

### Resumo:

A Educação a Distância (EaD) é um instrumento fundamental de promoção de oportunidades. Por este motivo, o conhecimento conceitual e da história da EaD apresentam-se como um elemento necessário para todos que desejam atuar neste campo. Objetivou-se com esse estudo conhecer a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na EaD, desde os primórdios à atualidade. O presente artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e interpretativo com abordagem qualitativa. As informações obtidas através da leitura dos artigos foram analisadas de acordo com os critérios de inclusão e deram origem aos resultados e discussão a seguir. A EaD não surgiu apenas no final do século XX com o uso da internet, trata-se de um equívoco pensar que essa modalidade só iniciou com a invenção tecnológica que interligam redes de computadores ou aparelhos móveis. Esta perpassou décadas e gerações, desde as cartas enviadas do emissor ao receptor com finalidade de educar, até a chegada das TIC's, na qual originou os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA's). Hoje, na EaD, o uso das TIC's é primordial, visto que esta oferece oportunidades a muitos que desejam ingressar em cursos ou no ensino superior, devido a facilidade de estudo, acesso a qualquer momento e em qualquer lugar. Dessa maneira, o estudo mostra diversos acontecimentos históricos, na qual retrata que a EaD oferece diversas oportunidades aos que utilizam essa modalidade.

**Palavras-chave:** Tecnologia de Informação e Comunicação. Educação a Distância. Aspectos históricos.





**Abstract:**

*The distance education (EaD) is a fundamental tool of promotion opportunities. For this reason the conceptual knowledge and history of EaD are a required element for all who wish to act in this field. The aim of this study to know the use of information and communication technologies (ICT) in EaD, from the earliest to the present time. This article was developed from a bibliographical research, descriptive and interpretive character with a qualitative approach. The information obtained through the reading of the articles were analysed according to the inclusion criteria and gave rise to the results and discussion below. The EaD only emerged in the late XX century with the use of the internet, it's a mistake to think that this modality only began with the technological invention that interconnect networks of computers or mobile devices. It's been decades and generations since the letters sent from the sender to the receiver with the purpose of educating, until the arrival of ICT's, on which the virtual learning environments (VLE's). Today in EaD the use of ICT's is paramount, since this offers opportunities to many who wish to enroll in courses or in higher education, due to ease of study, access anytime, anywhere. In this way, the study shows several historical events, in which portrays the EaD offers several opportunities for using this modality.*

**Keywords:** Information and communication technology. Distance education. Historical aspects.

## 1. Introdução

Os avanços das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTIC, e também o crescente número de acessos dos cidadãos no meio digital, seja como entretenimento, seja como recurso trabalhista, interfere, de maneira significativa, na sociedade cívica, principalmente, na educação. No censo de 2010, nos dados fornecidos pelo Ministério da Educação – MEC, houve um aumento crescente nas instituições que aderiram à Educação a Distância como fator contribuinte na aprendizagem (TAVARES; GONÇALVES, 2012).

Em termos gerais, a Educação a Distância é uma modalidade de educação na qual professores e alunos encontram-se em locais diferentes, ou seja, existe uma separação em tempo e espaço “durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem ou ensinam”. Dessa maneira, o docente e o aluno realizam o ensino a distância, como a modalidade sugere. A sigla EaD, quando empregada nas literaturas, pode ser utilizada tanto para Educação a Distância quanto para Ensino a Distância (VILAÇA, 2010).

Atualmente, a EaD é marcada pela intervenção tecnológica, na qual a internet e as ferramentas da Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's têm sido os pontos-chave de transformação, enquanto processo inovador e capaz de estabelecer novos conceitos de interação social. Com o seu uso, houve uma organização social, maior liberdade, sincronismo e interação em tempo real, que substituíram o espaço e a interconexão praticamente a questão do tempo (CORREIA; SANTOS, 2013).

Nesse contexto, a EaD torna-se um instrumento fundamental de promoção de oportunidades, visto que muitos indivíduos que cursam os mais diversos tipos de ensino apropriando-se dessa modalidade e podem concluir um curso superior de qualidade e abraçar novas oportunidades profissionais. O desenvolvimento desta modalidade de ensino serviu para implementar diversos tipos de projetos educacionais, tais como: cursos profissionalizantes, de capacitação para o trabalho ou divulgação científica, campanhas de





alfabetização e também estudos formais em todos os níveis e campos do sistema educacional, como graduação a distância, especialização, entre outros. Pela diversidade de educação que essa modalidade proporciona, muitos alunos procuram esse ensino pelas possibilidades oferecidas (ALVES, 2011).

Toda essa procura supracitada aumenta a responsabilidade dos profissionais que atua ou desejam atuar nesta modalidade educacional. Por este motivo, o conhecimento conceitual e da história da EaD apresentam-se como um elemento primordial para todos que desejam atuar neste campo utilizando as TIC's. Entender sua trajetória, desde os primórdios à atualidade permite observar as diferentes faces e a relação com diferentes contextos educacionais, auxiliando na previsão do futuro e no conhecimento do processo histórico, diante do contexto educacional (FARIA; SALVADORI, 2010).

Assim, o presente estudo procura contribuir com o desenvolvimento do cenário educacional das TIC's na EaD ao trazer aspectos históricos que possam demonstrar como deu-se a inserção dessas tecnologias nessa modalidade de ensino, possibilitando, assim, maior embasamento dos leitores acerca da temática. Como ressalta Correia e Santos (2013), os recursos tecnológicos podem e devem contribuir para a melhoria do indivíduo, neste caso, em especial, para o processo ensino-aprendizagem da sociedade contemporânea, através do conhecimento histórico em relação ao tema em questão.

Diante desse contexto, faz-se o seguinte questionamento: Qual o processo histórico da utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação a distância? O objetivo deste estudo consiste em conhecer a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação a Distância, desde os primórdios à atualidade.

## 2. Aspectos metodológicos

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e interpretativo. Consiste em pesquisa bibliográfica porque se baseou em materiais já publicados, compostos especialmente por livros, revistas, artigos científicos, dissertações e por informações especializadas em sites.

O presente artigo divide-se em três seções distintas. A primeira, ora descrita, busca apresentar seu tema, justificativa, a problematização e objetivo do estudo. Já a segunda seção consiste no desenvolvimento do tema-problema, apresentando os resultados do estudo, mostrando as descobertas da pesquisa em relação à análise dos resultados, a partir da pesquisa literária. Por fim, na terceira seção, realizam-se as considerações finais do estudo, verificando se os resultados realmente respondem aos objetivos e à questão-problema do mesmo.

As palavras-chave utilizadas, de forma associada, para obtenção dos artigos foram "Tecnologia de Informação e Comunicação"; "Educação a Distância"; e "Aspectos históricos". Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para compor a amostra do estudo: artigos originais, materiais impressos e meios eletrônicos disponíveis para análise no período de 2010 a 2014 e artigos que em seu título trouxessem palavras-chave descritas acima.

Optou-se por coletar artigos publicados entre 2010 a 2014, visto que estes trazem o que tem de novo na área da ciência sobre a temática. Contudo, não foi estendido o período





até o presente ano, pois não existiram publicações acerca da temática que compreendessem os critérios de inclusão dispostos.

Foram excluídos trabalhos que não estivessem completamente disponíveis, artigos que não se apresentavam na íntegra em pdf, que não se enquadravam no assunto principal da pesquisa, que não estivessem em português e fora do período estabelecido.

A coleta foi realizada no período de dezembro de 2015 a abril de 2016. O tratamento dos dados deu-se de forma qualitativa, por meio de interpretações dos apontamentos dos especialistas do tema, procurando atender o objetivo destacado inicialmente. Analisando o total de trabalhos pré-selecionados com todos os descritores da pesquisa, obteve-se 35 estudos que foram lidos minuciosamente, destes, eliminando as duplicidades e selecionando para a pesquisa aqueles que se adequaram aos critérios de inclusão, foram coerentes ao tema da pesquisa e corresponderam ao objetivo proposto, totalizando 20 trabalhos.

### 3. Resultados e discussão

As informações obtidas através da leitura dos artigos foram analisadas qualitativamente de acordo com os critérios de inclusão, na qual foram criados os subcapítulos que deram origem aos resultados e discussão a seguir.

#### ***3.1. Novas tecnologias de informação e comunicação na educação – das cartas às plataformas de interação***

A educação a distância não surgiu apenas no final do século XX com o uso da internet, trata-se de um equívoco pensar que a EaD só iniciou com a invenção tecnológica que interligam redes de computadores ou aparelhos móveis, esta evoluiu ao longo de diversas gerações até chegar as plataformas de interação. A primeira geração da EaD diz respeito a comunicação por meio de correspondência, na qual a escrita designou-se como alternativa permitindo que a comunicação fosse estabelecida a distância, dessa maneira, os interlocutores não estariam necessariamente comunicando-se face a face. Podemos considerar que as cartas de Platão aos gregos e as epístolas paulinas foram uma forma de difusão do saber, assim como as cartas de informação de Pero Vaz de Caminha a Dom Manuel I, percebendo que desde a antiguidade essa modalidade já se fazia presente. No ano de 1980, iniciaram cursos através de correspondências, onde os materiais impressos eram enviados através dos correios, fazendo com que o conhecimento chegasse ao aluno por meio das cartas (CUNHA, 2012; LONGARAY, 2014).

No século XX, iniciou-se a segunda geração da EaD com a transmissão do rádio e televisão. O rádio foi utilizado com a finalidade de educar, em 1921, por algumas universidades. Já a televisão, foi aplicada pela primeira vez em 1934, também como recurso educativo, mas só ganhou maior amplitude após a II Guerra Mundial (1939 a 1945), logo depois que diferentes órgãos começaram a financiar essa tecnologia. O professor transmitia suas aulas por meio de uma dessas tecnologias, mas a comunicação entre o professor-aluno ainda se operava através das cartas. Para mandar os materiais, como livros, e retirar suas dúvidas que, eventualmente, aconteciam, os alunos escreviam as cartas e mandavam para os professores e vice-versa (LONGARAY, 2014).





A terceira geração destaca-se pela modalidade de organização da educação com projetos de mídias de instituições articuladas (AMI – Articulated Instructional Media Project) e universidades abertas. O objetivo principal dos projetos de mídias eram agrupar várias tecnologias de comunicação, proporcionando um ensino de alta qualidade e com custo reduzido para os alunos não universitários. As tecnologias abarcavam guias impressos e orientações que eram enviados através de correspondências e/ou por transmissão de rádios, televisão e conferências por telefone. Já as universidades abertas, que teve início em 1967, usavam recursos como o rádio e televisão, para transmitir as aulas. As universidades abertas tinham como principal finalidade a educação de adultos que fossem interessados na modalidade de EaD. A diferença em relação às AMI, as universidades abertas foram vinculadas aos projetos, no entanto as universidades de instituição presencial não (OLIVEIRA, 2011).

Já a quarta geração, que surgiu na década de 1980 nos Estados Unidos, inovou com a interação de grupos em tempo real à distância, e este fenômeno foi denominado teleconferências. A áudio-conferência foi à primeira teleconferência usada nas décadas de 1970 e 1980, utilizando o telefone comum, alto-falantes e microfones. Logo depois, essa comunicação passou a ser estabelecida por satélites, na qual possibilitava uma videoconferência interativa, proporcionando uma interação em tempo real de alunos-alunos, alunos-professores, professores-professores, por modalidade à distância. Essas tecnologias permitiam que os alunos dessem respostas aos professores em tempo real, mesmo estando em localidades diferentes (OLIVEIRA, 2011).

De acordo com Cruz e Barcia (2010 apud CUNHA, 2012, p. 40), no final da década de 90, a videoconferência surgiu no Brasil como uma alternativa de oferecer cursos em EaD nas instituições de ensino superior, uma vez que a LDB instituiu que as aulas de videoconferências eram classificadas no mesmo patamar que as aulas presenciais, ampliando assim essa modalidade.

Por fim, a geração atual envolve ensino e aprendizagem online em universidades virtuais, por meio da internet/web. Com o desenvolvimento das TIC's e a explosão do uso da internet, a EaD ganha uma nova extensão para a produção do conhecimento, gerando espaços virtuais baseados nesta ferramenta. O surgimento do *World Wide Web* – *www.*, deu um grande impulso no uso de redes de computadores para esta modalidade, onde esse sistema possibilita, por meio de uma pesquisa, acessar um documento em computadores diferentes e separados, realizar trabalhos e pesquisas científicas em qualquer horário e distância, proporcionando facilidade para o aluno que deseja aprender a distância. Isso mostra que a educação a distância ganhou um novo dinamismo com o surgimento dessas tecnologias, sendo estas, geralmente inseridas no ensino superior, também chamado de terceiro grau. (CUNHA, 2012; LONGARAY, 2014).

A Educação a Distância, conforme legislação brasileira inserida no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que revoga o Decreto 2.494/98 e regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB), é conceituada como uma modalidade educacional na qual a mediação didática dos processos de ensino e aprendizagem ocorre através da utilização de meios e TIC's, onde estes ambientes propiciam a





interatividade do aluno e professor, desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (ROJO et al, 2011).

Está fundamentada, principalmente, nos princípios da atividade, participação e colaboração do sujeito, na construção do conhecimento e nas interações através das plataformas, entre o professor e aluno. O professor sai do papel de simples transmissor e promove ao aluno o desenvolvimento do próprio conhecimento, sendo um sujeito ativo na construção do aprendizado. Para a construção do saber é imprescindível o trabalho em grupo, portanto a interação entre os sujeitos é importante, que se origina por meio da plataforma EaD. O ensino a distância é contemplado nos dias atuais pela inserção das novas TIC's no ensino superior, na qual esta possibilita diferentes formas de interação por meio das plataformas de EaD (LAPA; PRETTO, 2010).

No Brasil, a EaD tem um papel muito importante como fator de inclusão dos menos favorecidos econômica e socialmente à medida que proporciona o acesso ao ensino universitário e ao aperfeiçoamento e capacitação do profissional já inserido no mercado de trabalho. A formação continuada é contemplada de forma significativa na modalidade à distância e proporciona a sistematização de informações, eleva a motivação e a predisposição para a aprendizagem, além de aperfeiçoar e favorecer a apreensão de habilidades profissionais e educativas. Dessa maneira, a EaD concretiza sua função social, pois a disparidade econômica minimiza-se, devolve-se a dignidade e a cidadania a muitos brasileiros, eleva-se o igualitarismo e a compreensão política e cultural, além de alavancar o desenvolvimento do país (TECNOLOGIAS...2012).

### **3.2. Utilização das tecnologias de informação e comunicação nos ambientes virtuais de aprendizagem**

TIC, segundo Farias (2013), pode ser compreendida como um conjunto de recursos tecnológicos, que permite maior facilidade no acesso das informações e na disseminação destas. Tais tecnologias encontram-se presentes no dia a dia da Sociedade Contemporânea, na qual estamos inseridos, nas mais distintas formas. Podemos inseri-las nas diversas áreas do conhecimento, principalmente na educacional, devido à promoção do auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

Esse mecanismo passou a ser utilizado como apoio as atividades dos docentes, como na apresentação dos conteúdos, através do uso do computador. Todavia, é válido ressaltar que o uso dessas tecnologias ultrapassa os limites que condizem à exposição de conteúdos em sala de aula. Estas conferem um papel mais ativo no processo ensino-aprendizagem, sendo importante também para fomentar os recursos didáticos, auxiliar na inclusão digital, além de possibilitar o compartilhamento de informações e experiências entre os educandos, promovendo assim a interação de discentes e docentes por meio dos Ambientes Virtuais de aprendizagem – AVA's, na modalidade de ensino a distância (BEHAR, 2013; ROSSIN, 2010).

A comunicação estabelecida entre alunos e instrutores nos AVA é fundamental para fazer com que haja conversão entre as informações comuns em conhecimento relevante para a formação dos envolvidos. Tal interação entre os participantes se baseia em temas e questões determinados pelos criadores do curso. Essas interações, até a chegada da internet, eram conduzidas por um instrutor para um grupo de alunos por meio de





tecnologias de teleconferência, como foi abordado anteriormente na quarta geração da EaD. Tal tecnologia ainda é bastante utilizada hoje, pois como já foi mencionado é interessante mesclar as tecnologias em um ambiente virtual (CUNHA, 2012; NEVES, 2012).

As plataformas de aprendizagem online, mais conhecida como AVA, são espaços na internet relacionados a organização dos cursos e disciplinas, a administração de conteúdos de estudo e ao monitoramento de alunos na modalidade semipresencial e a distância. Trata-se de um instrumento pedagógico destinado a aprendizagem, formando um elo de interação entre alunos-professores, professores-professores e alunos-alunos. Esse elo será realizado através de ferramentas de comunicação por meio de fóruns de discussões, bate-papo, vídeo-aulas, exercícios, quadros de avisos, entre outras ferramentas que são disponibilizadas via plataforma (MARTINS; RIBEIRO; PRADO, 2011; MENDES et al, [201?]; OLIVEIRA, 2013).

O impacto que dessas tecnologias modifica as variáveis de tempo, espaço, história, realidade e virtualidade. A revolução digital, em princípio transforma o espaço educacional, devido as possibilidades de educação que tal modalidade oferece aos que utilizam as TIC's nos seus processos de ensino-aprendizagem (CUNHA, 2012).

Nas épocas anteriores, a educação era oferecida em lugares físicos estáveis, como as escolas. O ambiente educacional era situado no tempo e no espaço, ou seja, era realizada aulas presenciais. O aluno precisava deslocar-se regularmente até os lugares do saber, sair de suas casas e/ou municípios para aprender. Na era digital, é o saber que viaja veloz através das TIC's. Não importa o lugar em que o aluno estiver: em casa, em um barco, no hospital, viajando ou até mesmo no trabalho, ele consegue ter acesso ao conhecimento disponível nos AVA, e pode continuar a aprender através dessa modalidade de ensino (KENSKI, 2010).

Desta forma pode-se observar que as diferentes maneiras de acesso à informação por intermédio das novas tecnologias, possibilita um aparecimento das escolas e cursos profissionalizantes na modalidade virtual, dando uma amplitude na EaD para todos os níveis de ensino e assuntos por intermédio das NTIC's (CUNHA, 2012; MESSIAS, 2013).

Hoje, na EaD, o uso de tecnologias digitais é primordial, visto que os sujeitos dessa modalidade (professor, tutor, alunos e gestores), devem possuir domínio tecnológico, para o manuseio adequado dessas tecnologias, ou seja, deve existir uma alfabetização tecnológica de todos os participantes desse processo. Tal modalidade também oferece oportunidades a muitos que desejam ingressar em cursos ou no ensino superior, devido a facilidade de estudo, acesso a qualquer momento e em qualquer lugar que os discentes têm ao manusear a plataforma, ocasionando em um ensino efetivo para muitos, em relação ao presencial, promovendo assim oportunidades ao discente (AMARILLA FILHO, 2011; BEHAR, 2013).

#### 4. Considerações finais

Tendemos expor as informações obtidas a partir desse estudo sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação a distância, desde os primórdios à modernidade, que corresponde ao objetivo dessa pesquisa. Pôde-se observar de acordo com as bibliografias pesquisadas que as TIC's na EaD passaram por diversos momentos históricos que possibilitaram para muitos o acesso à educação por meio dessa modalidade de ensino.

Atualmente observamos que existe um aumento de oferta e o uso de cursos profissionalizantes na modalidade de EaD. As experiências brasileiras nessa modalidade de





educação, desde os primórdios à atualidade foram muitas e representam um fator imprescindível na utilização das TIC's por essa modalidade educacional. Porém, embora avanços importantes tenham acontecido nos últimos anos com o uso das TIC's na EaD, ainda há um caminho longo a percorrer, para que ela atinja a amplitude que se almeja.

Os diversos acontecimentos históricos mencionados neste trabalho, mostram que a Educação a Distância oferece oportunidades a todos que desejam ingressar em um curso profissionalizante ou não, pois possui uma ampla abrangência e grandiosa magnitude não somente no nosso país, mas em todo o mundo. Assim, demonstrou-se no decorrer do estudo a importância de trabalhar-se com o processo histórico na utilização das TIC's, observando como se apresentava a EaD nos primórdios e como está sua evolução até o presente momento.

## 5. Referências bibliográficas

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 10, p. 89-92, 2011.

AMARILLA FILHO, Porfírio. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.27, n.02, p.41-72, 2011.

BEHAR, Patricia Alejandra. **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. 312p.

CORREIA, Rosângela Linhares; SANTOS, José Gonçalo dos. A Importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Educação a Distância (EAD) do Ensino Superior (IES). **Revista Aprendizagem em EAD**, Taguatinga, v. 2, p. 1-16, 2013.

CUNHA, Jhose Jale Camelo da. **Educação superior e o ensino a distância: percepção dos discentes e tutores sobre o ensino presencial e semipresencial de uma IES em Mossoró – RN**. 2012. 150f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade Lusófona de Tecnologias E Humanidades. Lisboa. 2012.

FARIAS, Suelen Conceição. Os benefícios das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo de educação a distância (EaD). **Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf.**, Campinas, v. 11, n. 3, p. 15-29, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 7.ed. Campinas: Papirus, 2010.

LAPA, Andrea; PRETTO, Nelson De Luca. Educação a distância e precarização do trabalho docente. **Ver Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 84, p. 79-97, 2010.

LONGARAY, Ariane Nichele Cesar. **Estratégias para Educação a Distância: um olhar a partir dos estados de ânimo do aluno**. 2014. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2014.

MARTINS, Thaís Yamasaki de Campos; RIBEIRO, Rita de Cássia; PRADO, Cláudia. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 64, n. 4, p. 779-782, 2011.





MENDES, Angelita de A. R. et al. **A relação histórica da educação a distância com a inclusão social e o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.** [201?]. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/viewFile/106/146>. Acesso em: 07 de out de 2015.

MESSIAS, Jorge Rodrigo Araújo. Legislação em EAD. **Diário Oficial da União**, n. 10, 15 de janeiro de 2013, Seção 1, p. 27.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Ensino Superior no Brasil: expansão, diversificação e inclusão. In: CONGRESSO DE 2012 DA LASA (ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS LATINO AMERICANOS), 2012, Califórnia. **Anais...** Califórnia: FULBRIGHT SCHOLAR, 2012. p. 1-18.

OLIVEIRA, Hélio de. **“Educação a distância”**: uma fórmula discursiva. 2013. 167f. Dissertação (Mestrado em linguística) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2013.

OLIVEIRA, Lílian Simão. **Estudo de tecnologias aplicadas à Educação a Distância.** 2011. 115f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Universidade de São Paulo. São Paulo. 2011.

ROJO, Priscila Tagliaferro et al. Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1476-1480, 2011.

ROSIN, Claudia Aparecida Bueno. **Educação a Distância no Brasil**: Limites e possibilidades na implantação da EaD no ensino superior. 2010. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo dos Campos. 2010.

TAVARES Valquiria de Lima; GONÇALVES, André Luiz. Gestão da ead no brasil: desafio ou oportunidade? In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012, São Carlos. **Anais...** São Carlos: 2012, p. 1-12.

TECNOLOGIAS de informação e comunicação (TICS) e o ensino a distância: a relação entre o professor e as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem. In: Aben, 277, Curitiba. **Anais...** 2012.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. **Revista Magistro**, v. 1, n. 2, p. 89-101, 2010.

